



Utilização de recursos pedagógicos de ambientes virtuais como complemento para atividades presenciais no ensino superior

Sanmya Feitosa Tajra

Mestre em Educação (Currículo)/PUC-SP

Professora de Novas Tecnologias da Faculdade Maria Augusta- Jacareí/SP

***Coordenadora de Informática da Faculdade Maria Augusta e
da Faculdades Integradas de Jacareí***

Resumo

Esse artigo visa apresentar e analisar uma experiência quanto a utilização dos recursos dos ambientes virtuais – debates, sala de bate-papo, exposição de planos de aula e ensino, construção de páginas - como mais uma alternativa pedagógica para as aulas semi-presenciais no ensino superior, possibilitando-as sua adequação aos requisitos de uma sociedade baseada em rede de computadores.

Palavra-Chave: ambientes virtuais, tecnologia da informação e comunicação, ensino superior, educação semi-presencial

1. Introdução

A partir do primeiro semestre de 2004, a Faculdade Maria Augusta - FMA iniciou a utilização de um portal educacional como uma proposta inovadora para a facilitação dos trâmites acadêmicos junto aos alunos, bem como, a utilização do ambiente virtual como mais uma alternativa pedagógica para os professores desta instituição de ensino superior.

A inclusão de um portal educacional nesta faculdade teve como fator motivador a incorporação das tecnologias da informação e comunicação como um meio de incluir a faculdade, os alunos e professores numa nova realidade social que tem como referência os espaços digitais.

Tal decisão também foi estimulada pelo art. 1º do decreto nº 2.494 de 10 de fevereiro de 1998 expedida pelo Ministério da Educação que prevê a utilização de até 20% (vinte por cento) da carga horária total de um curso presencial, posteriormente, reforçada pela portaria 4.059 de 01 de dezembro de 2004.

Baseada nos dois fatores mencionados anteriormente, a FMA iniciou um processo para estruturar sua equipe acadêmica – professores, alunos e os profissionais da administração - para um passo futuro que poderá experimentar a utilização dos meios de aprendizagem que a Internet oferece para uma educação à distância, diminuindo a necessidade da carga total do ensino presencial.

A implantação do ambiente virtual na FMA ocorreu, simultaneamente, em dois segmentos distintos: administrativo e pedagógico. A equipe administrativa tinha como preocupação inserir no portal, as informações acadêmicas dos alunos, tais como faltas, notas, calendários e avisos em geral. A equipe pedagógica tinha como responsabilidade orientar os professores na utilização dos recursos digitais como instrumentos didáticos para complemento de suas aulas presenciais, mesmo que a utilização desses instrumentos ocorresse durante as aulas presenciais na faculdade.

2. Desenvolvimento e Metodologia de Implantação

Este relato tem como referência a experiência ocorrida durante o primeiro e o segundo período letivo do ano de 2004 e parte do primeiro semestre de 2005. As questões analisadas a seguir tiveram como referencial os professores e alunos dos cursos de Administração – com Ênfase em Análise de Sistemas, Administração – com Ênfase em Formação de Executivos, Administração - com Ênfase em Comércio Exterior, Comunicação Social – com Ênfase em Propaganda e Publicidade, Pedagogia e Ciências Contábeis.

O desenvolvimento desta experiência teve como etapas as seguintes fases:

2.1. Formação da Equipe de Apoio

Para a utilização do ambiente virtual como meio pedagógico foi constituída uma equipe para prestar apoio aos professores quanto aos recursos oferecidos no portal. Essa equipe era formada por um técnico de informática que tinha como responsabilidade efetuar os cadastros dos professores e alunos, bem como, resolver questões específicas sobre o funcionamento da conexão da Internet e outros problemas relacionados à manutenção e suporte lógico do ambiente.

Os professores tiveram como apoio pedagógico uma coordenadora da área de tecnologia educacional que tinha como função orientá-los na elaboração de aulas a partir dos recursos do ambiente virtual e monitorar a utilização do portal visando criar estímulos para motivar os docentes.

Além desses dois profissionais, a empresa que comercializou o ambiente virtual, também dispôs um consultor para orientar o trabalho do técnico de informática e da coordenadora em tecnologia educacional.

Os coordenadores dos cursos, conforme citado anteriormente, também exerceram uma importante tarefa, pois competia a estes o acompanhamento da inclusão dos planos de aula e de ensino por cada um dos professores. Em casos de dificuldades dos professores, os coordenadores acionavam a coordenação de tecnologia educacional para apoiá-los e efetuar uma orientação mais específica.

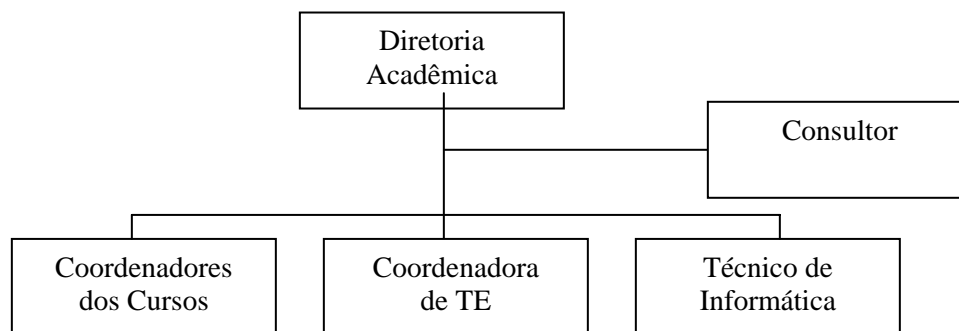


Figura 1. Estrutura Organizacional

Para estimular o uso do portal, foram ministradas nesta fase algumas palestras sobre os recursos do portal no início de cada semestre.

2.2 Inserção dos Planos de Ensino e de Aula

O primeiro contato dos professores com os recursos do portal, foi estimulado a partir da inclusão dos planos de ensino e de aula. Todos os professores eram orientados a divulgarem os planos de ensino e de aula no portal para que todos alunos pudessem acessar e se organizassem para as aulas.

O objetivo dessa fase era promover a familiarização dos professores quanto a utilização de um novo ambiente para dispor o conteúdo programático de suas aulas. Essa etapa ocorreu a partir das seguintes fases:

- A inclusão dos planos de ensino de cada uma das disciplinas pelos próprios professores da faculdade.
- A inclusão dos planos de aula de cada uma das disciplinas, também pelos professores.
- A inclusão dos materiais de aula, tais como: indicações bibliográficas de livros, artigos, *sites*, etc; *uploads* de arquivos de apresentações das aulas e arquivos de documentos das aulas.

A orientação aos professores ocorreu em momentos presenciais conforme as necessidades pontuais que surgiam. Também foi criado um debate no portal, em formato de um fórum, para tirar as dúvidas e recolher sugestões.

No final do ano de 2004, considerando os dois períodos letivos, obtivemos os seguintes resultados:

- Curso de Pedagogia – 39 disciplinas ministradas – 100% publicadas
- Curso de Administração com Ênfase na Formação de Executivos – 36 disciplinas ministradas – 100% publicadas
- Curso de Ciências Contábeis – 50 disciplinas ministradas – 98% publicadas
- Curso de Administração com Ênfase em Análise de Sistemas – 80 disciplinas – 92,5% publicadas
- Curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior – 88 disciplinas – 93% publicadas
- Curso de Comunicação Social – 39 disciplinas – 80% publicadas

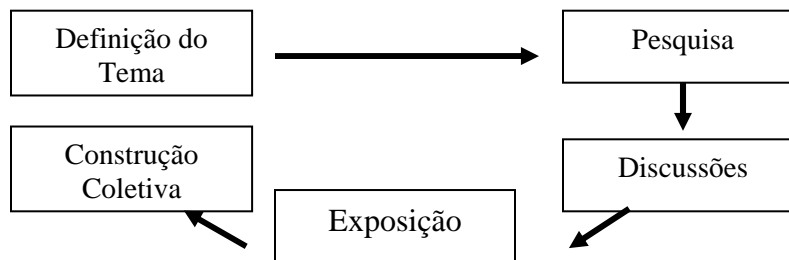
Analisando os resultados anteriores, consideramos que a meta desejada pela instituição de ensino foi alcançada, pois 94% de todas as disciplinas foram divulgadas pelo portal, ou seja, iniciamos a construção de um conteúdo digital com referências bibliográficas e materiais de aula em geral acessível a todos os alunos.

Vale ressaltar, que os resultados favoráveis obtidos foram decorrentes do empenho da diretoria e das coordenações que estavam sempre acompanhando e estimulando o desenvolvimento destas atividades.

2.3 Orientação para utilização didático-pedagógica do portal

A fase seguinte à inserção dos planos de ensino e de aula foi a realização de orientações para a utilização dos recursos pedagógicos do portal, dentre eles se destacam: o debate, a sala virtual e a construção de páginas. Até o momento somente tivemos a experiência da utilização do debate como apoio pedagógico, portanto, apenas iremos relatar as principais questões relacionadas à utilização desse instrumento de comunicação.

A orientação de utilização dos recursos do portal como ferramenta pedagógica teve como pressuposto o desenvolvimento de atividades temáticas, conforme representação esquemática e conceituação a seguir:



¹Figura 2. Esquema Pedagógico de Projetos Educacionais em Ambientes Virtuais

- Definição do tema: todas as atividades deviam, de preferência, ser norteadas pelo conteúdo temático da disciplina que o professor estava ministrando. Neste momento, competia ao docente fazer a descrição das atividades a serem realizadas.
- Pesquisa: as atividades de pesquisas não deviam se restringir às pesquisas na Internet, porém existia no portal um espaço com várias opções de pesquisa na rede.
- Discussões: a partir dos resultados obtidos com a pesquisa, o professor devia promover uma discussão seja pelo recurso do debate ou da sala virtual, além de utilizar os recursos do MSN.
- Exposição: era o momento em que os alunos, individualmente, inseriam suas conclusões sobre as atividades realizadas. Essa publicação de material era realizada no debate, em quadros de aviso ou mesmo em formato de páginas a partir de uma opção de construção de sites disponível no portal.
- Construção coletiva: a partir das atividades anteriores, o professor ainda poderia conduzir uma construção coletiva com um trabalho final.

Essa orientação esquemática foi repassada para todos os professores em momento de capacitação presencial com o intuito de apresentar uma relação sistêmica do uso do portal como um suporte para qualquer disciplina, cabendo a cada professor fazer uma co-relação com a sua própria realidade.

¹ Modelo referenciado na proposta de trabalhos com projetos de Marilda A. Behrens

2.3.1 Uso do Debate

Os professores receberam orientação para utilização do debate como estratégia pedagógica para realizar durante as aulas presenciais, como uma forma de proporcionar novas formas de aprendizagem.

As principais orientações para o desenvolvimento dessas aulas tiveram como referência as seguintes sugestões:

- Criação de debates temáticos conforme os assuntos abordados em sala de aula. A partir do tema gerador e de uma pesquisa realizada pelos alunos, estes eram orientados a discutirem as questões problematizadas pelo professor.
- Divulgação de trabalhos elaborados pelos alunos, podendo dispor arquivos de textos, redações, planilhas, apresentações, desenhos, etc.
- Quando o professor desejasse desenvolver uma discussão sobre um determinado assunto, mesmo que ainda não tenha discutido em sala de aula. Essa estratégia é interessante para detectar o conhecimento prévio do aluno.
- Quando o professor desejasse criar uma produção cooperativa. Um sistema de debate facilita a realização dessa natureza.
- Quando o professor desejasse dinamizar suas aulas com novas estratégias, experimentando outras formas pedagógicas para realizar as aulas.
- Em qualquer momento que o professor deseje criar um diálogo com os alunos para posteriores investigações, conforme os registros das interações ocorridas.

Os professores também foram orientados sobre as principais formas de avaliação no uso do Debate, quem podem ser obtidas pela quantidade de inserções realizadas pelos alunos a partir da verificação da participação individual, com contribuições e com interações recorrentes e a partir da participação por grupo de trabalho. Tais verificações são possíveis visto que, cada envio de mensagem no debate é registrado conforme o usuário que efetuou o *login*. Quando as atividades ocorriam em grupo, os alunos são orientados para inserir na mensagem do texto os nomes dos membros do grupo.

O corpo docente também foi alertado quanto a importância da interação com alunos como fator determinante na motivação da aula ou da atividade.

3. Dificuldades encontradas

A partir da experiência que ainda está ocorrendo, estão sendo detectadas algumas dificuldades em relação a uma melhor operacionalização desses recursos conforme descrito a seguir:

3.1 Dificuldades encontradas pelos professores

Durante as atividades diárias na faculdade fomos colhendo as principais dificuldades relatadas pelos professores, dentre elas, as principais encontradas foram:

- Dificuldade de lidar com a informática: apesar da rápida expansão da Internet, ainda nos deparamos com professores que não possuem habilidades em lidar com o computador;
- Dificuldade em entender o funcionamento lógico do portal: os professores não conseguem lidar com a lógica seqüencial dos passos de movimentação pelo ambiente virtual.

- Dificuldade em sistematizar e formalizar a seqüência dos conteúdos: apesar de todos os professores elaborarem suas aulas conforme o desenvolvimento dos alunos, percebe-se que a organização sistemática e formal dos conteúdos e estratégias de aula ainda é empecilho do professor.
- Lentidão de acesso: a conexão de Internet ainda é lenta, o que deixa os professores angustiados com a demora na realização de suas atividades no portal.
- Transposição de paradigmas: percebe-se que alguns professores ainda não conseguiram visualizar o portal como um ambiente virtual de aprendizagem, ou seja, não entenderam a transposição das relações presenciais para o digital.
- Tempo para finalização das atividades: tendo em vista as dificuldades encontradas pelos professores conforme descrito nos itens anteriores, estes desistem do processo de utilização dos recursos do portal.

3.2 Dificuldades encontradas pelos alunos

Também fizemos um levantamento com os alunos e as principais queixas localizadas foram:

- Dificuldade de acesso: muitos alunos possuem dificuldades de acesso à Internet. Alguns possuem computadores em casa, outros apenas acessam a Internet em seus trabalhos, sendo que alguns apenas conseguem acessar e-mails, não tendo acesso à WWW.
- Lentidão de acesso: mesmo problema detectado pelos professores, conforme descrito anteriormente.

4. Resultados alcançados

Durante o período mencionado anteriormente, os principais resultados favoráveis encontrados durante esse período foram:

- O início de uma mudança de paradigma dos professores. Vários professores relataram a utilização do portal como um ambiente propício para a interação à distância com os alunos.
- Organização do conteúdo acadêmico de forma prévia para que o aluno possa se programar antes da aula, tendo em vista que o professor disponibiliza suas aulas no portal com a indicação bibliográfica, arquivos textos e de apresentações e links na Internet para as pesquisas.
- Prática na utilização de ferramentas atuais inerentes ao novo cenário. Também percebemos que os alunos sentiam uma dinamicidade na aula tendo em vista que estavam usando recursos semelhantes aos das empresas em que trabalham, deixando o ambiente acadêmico mais próximo à realidade de mercado.
- Desenvolvimento de novas estratégias de aula: os professores que utilizaram em sala de aula o recurso do debate verificaram uma nova forma de realizar as suas aulas, percebendo uma melhor dinamização, favorecendo uma melhor interação professor/aluno e aluno/professor.
- Motivação dos alunos: os alunos sentem-se pró-ativos na construção de seus trabalhos a partir de uma estratégia colaborativa com a participação de todos.

Dentre alguns resultados ainda não favoráveis que encontramos podemos relatar:



- Baixa adesão dos alunos: os professores, ainda não fazem uso suficiente e adequado do portal, ou seja, ainda são colocados poucos conteúdos tornando-o pouco atrativo.
- Os professores ainda não descobriram as ferramentas que possuem no portal para desenvolver atividades, pois a minoria dos docentes tem utilizado pouco os recursos didáticos disponíveis no portal.
- Aparentemente, os alunos não utilizam com maior intensidade o ambiente do portal por temerem estar sendo vigiados, tirando sua liberdade de expressão e pensamento.

Por fim, como algumas das alternativas para dinamizar a utilização do portal como um ambiente propício para atividades semi-presenciais estão sendo verificadas as seguintes estratégias: realização de capacitação para os professores sobre educação à distância e desenvolver critérios para que algumas aulas presenciais sejam substituídas por momentos à distância, bem como dispor de uma equipe de profissionais com o intuito de estimular ainda mais a utilização do ambiente virtual.

5. Bibliografia

Página do Ministério da Educação do Brasil – www.mec.gov.br, Março de 2005.

BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T. & MORAN, José M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica, 2ª Edição, Editora Papirus, Campinas.